



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

O sentido da escola diante de processos metodológicos: a inserção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em sala de aula

AUTOR PRINCIPAL: Silvana Ribeiro

CO-AUTORES: Ane Luísa Scapini, Thamylle Franciele dos Santos França

ORIENTADOR: Clenir Maria Moretto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo Observatório da Juventude, Educação e Sociedade atua desde o ano de 2010 em escolas Municipais de Passo Fundo. Neste ano de 2019 uma das temáticas abordadas pelo projeto foi a dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecida como ODS, que faz parte de uma agenda assumida por diversos países. Os ODS foram dispositivos de reflexão junto a uma turma do 9º ano de uma Escola Municipal de Passo Fundo. Interligar estas reflexões com as discussões das aulas fortalecendo o protagonismo dos estudantes na ressignificação do sentido de ser e estar na escola foram alguns dos objetivos deste processo, o qual possibilitou avaliar a instituição escolar apontando em que a escola marca a trajetória dos estudantes e como eles significam o ambiente escolar.

DESENVOLVIMENTO:

No ano de 2000, em Nova York, durante a Cúpula do Milênio das Nações Unidas reuniram-se Chefes de Estado e de Governo de 191 países e assinaram um acordo de implementação, até 2015, de 08 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), que foram os seguintes:

- 1 - Acabar com a fome e a miséria;
- 2 - Oferecer educação básica de qualidade para todos;
- 3 - Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres
- 4 - Reduzir a mortalidade infantil;
- 5 - Melhorar a saúde das gestantes;
- 6 - Combater a Aids, a malária e outras doenças;

VI SEMANA DO CONHECIMENTO



7 - Garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;

8 - Estabelecer parcerias para o desenvolvimento

Em 2015, o relatório dos ODM destacou que “graças aos esforços mundiais, regionais, nacionais e locais concertados, os ODM salvaram as vidas de milhões de pessoas e melhoraram as condições de muitas outras” (ONU, 2015). Neste sentido, no ano de 2015, durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, representantes de 193 Estados-membros da ONU assinaram um novo acordo, desta vez intitulado como agenda 2030, que define 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas para sua execução, os chamados ODS. A construção dos ODS foi diferente dos ODM, pois foi elaborada de forma coletiva. “A definição dos ODS baseou-se em processo de consultas abertas e de pesquisa global, coordenado pela ONU, com a participação de mais de 1,4 milhão de pessoas (ONUBR, 2015). Desta forma, percebe-se que os ODS além de terem sido assumidos por inúmeros países, foram construídos coletivamente. Atualmente, no Brasil foi realizada uma pesquisa através da Rede Conhecimento Social em parceria com o IBOPE Inteligência e a Conhecimento Social — Estratégia e Gestão (2018) a qual apontou que apenas 1% dos brasileiros tem bastante conhecimento sobre os ODS e que 49% da população brasileira nunca ouviu falar nesta temática. Desta forma é possível perceber que é emergencial a reflexão sobre esta temática. Sendo a escola um local de formação, que abrange diversas crianças, adolescentes e jovens, a mesma pode tornar-se um importante lugar de discussão sobre os ODS. É isto que vem sendo desenvolvido junto ao 9º ano de uma Escola Municipal de Passo Fundo, local onde os adolescentes formam duplas, escolhem uma temática dentre as 17 apresentadas nos ODS, refletem sobre ela e apresentam aos colegas durante as aulas. Infere-se que a oportunidade de processos metodológicos como o aqui descrito, intensifica o processo de ensino-aprendizado, garantindo o fortalecimento do protagonismo estudantil.

Partindo da definição de “experiência” esta compreendida enquanto aquilo que “nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca” (LAROSSA, 2017, p. 21), destaca-se que o entrelaçamento entre as disciplinas e as temáticas abordadas ao longo dos encontros, garante uma nova percepção no que se refere a atribuição do sentido de ser e estar na escola, a partir das percepções dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Introduzir esta reflexão no contexto da sala de aula possibilitou compreender que o papel da escola na trajetória dos estudantes não é de transmissora do conhecimento, mas de mediadora, como um lugar no qual o estudante possa encontrar espaços de escuta, acolhimento e de sentido ao ser e estar na escola, como um ponto de encontro, de convivência social, um palco potencial a fecundação da cidadania (AMARO, 2011, p.15).



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

AMARO, Sarito. Serviço Social na educação: Bases para o trabalho profissional. Florianópolis: UFSC, 2011.

LARROSA BONDÍA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n. 19, p. 20-28.

ONU. Relatório sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio 2015. 2015. Disponível em: <https://www.unric.org/pt/images/stories/2015/PDF/MDG2015_PT.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2019

ONUBR. PNUD explica transição dos Objetivos do Milênio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pnud-explica-transicao-dos-objetivos-do-milenio-aos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

SOCIAL, Rede Conhecimento; INTELIGÊNCIA, Ibope. ODS. 2018

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.